



Gastrochilus japonicus

Por Margarida Pereira

***Gastrochilus japonicus* (Makino)**
Schltr., Repert. Spec. Nov. Regni Veg.
12: 315 (1913).

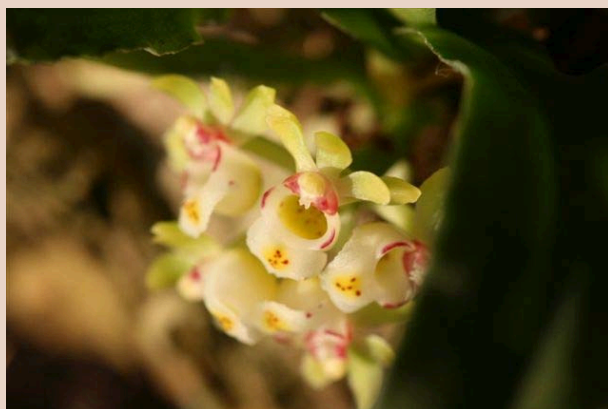
O género *Gastrochilus* compreende cerca de 211 espécies conhecidas, distribuídas pela Ásia, desde o sul da Índia, até às Filipinas, com a maior concentração de espécies na China.

O *Gastrochilus japonicus* inicialmente estava inserido no género *Saccolabium*, pelo que a primeira publicação sobre ele, pelo Japonês Makino, em 1891, foi com o nome de *Saccolabium japonicus*, outros nomes pelo que é conhecido no Oriente são o *Gastrochilus* ou *Saccolabium somai*, ou ainda *Gastrochilus holttumianus*, ou *Gastrochilus taiwanianus*, referencia á ilha de Taiwan (ilha Formosa) onde se encontra com maior frequência.

O nome japonês é “ Kashinokiran” em Inglês “ Yellow Oak”, pelo tipo de habitat, nos ramos finos dos Carvalhos, nas montanhas , entre os 500m e os 1500 m, acima do nível do mar, com muita sombra, humidade, aguenta amplitudes térmicas, a mínima média de 10°C , mas tolera temperaturas altas.

É uma orquídea que cabe em qualquer colecção, por ser pequena, tem uma folhas aveludadas com cerca de 10cm, com crescimento monopodial e na base das folhas surge a haste floral, em forma de cacho com cerca de 7 flores cujo labelo contém uma pequena bolsa, em forma de saco. As flores têm fragrância a citrinos, no início da manhã, até ao final da tarde, durante o período nocturno o cheiro é menos intenso. A época de floração é entre Setembro e Novembro.

Em cultura, prefere estar montada em cortiça, ou pode também ser em vaso, com casca de pinheiro média/grande , para manter o arejamento das raízes. No caso de ser cultivada em vaso este deve ser mudado anualmente, no início da Primavera.





É uma planta que aprecia humidade alta (acima dos 60%), com bastante ventilação, o que faz com que o substrato esteja sempre húmido todo o ano.

A luminosidade não deve ser intensa, pois queima facilmente as folhas que são finas, cresce bem sob luz fluorescente.

Durante a época de crescimento, deve-se regar diariamente, mantendo o substrato sempre húmido, após a floração deixar secar entre regas, enquanto a temperatura se mantiver baixa. A qualidade da água é algo importante para esta espécie, por ter raízes finas, sensíveis a acumulação de sais. Pode então ser utilizada água da chuva, água destilada.

A adubação deve ser equilibrada em NPK, no período de crescimento deve ser rega sim , rega não até á floração, no Inverno em cada três regas.

